



Notícias do Círculo

No 7. Dezembro 2006

O Círculo de Teólogas Africanas Conscientes

Painel em Honra da Mercy no Encontro Anual da Academia Americana de Religião

Por Sarojini Nadar

No domingo, 19 de Novembro 2006, um fórum de tópicos especiais foi convocado em honra do trabalho da Mercy Amba Oduyoye no encontro anual da Academia Americana de Religião que se realizou em Washington DC, EUA. O fórum foi patrocinado pelo Status of Women in the Profession Committee (Estatuto de Mulheres no Comitê Profissional). O tema do painel foi “Vozes de Mulheres sobre Religião e Liderança: Honrando o Trabalho da Mercy Oduyoye.”

A sessão foi atendida por mais de 150 pessoas que mostraram grande entusiasmo em ouvir as convidadas prestar homenagem ao trabalho da Auntie Mercy e a sua contribuição ao campo de Teologia Feminista Africana. As personalidades de destaque foram: Letty M. Russell, Universidade de Yale; Katie G. Cannon, União do Seminário Teológico e Escola de Educação Cristã Presbiteriana; Sarojini Nadar, Universidade de KwaZulu Natal; e Musa Dube, Universidade de Botswana. Mercy Amba Oduyoye, do Seminário Teológico Trinitário, Ghana, respondeu. A sessão foi viva e engajante, com cada panalista primeiramente prestando homenagem pessoal à Auntie Mercy, explicando com profundidade o efeito que ela teve na sua vida individualmente e depois elaborando sobre o significado da contribuição dela ao mundo académico. Letty Russell abriu o painel e falou sobre o que significa ser um bom líder e o que significa ser uma mulher líder, concluindo que a Auntie Mercy realmente acendeu uma nova sacra na área da liderança de mulheres. Katie Cannon fez uma bela e poética apresentação, realçando o que significa ser mulher e negra com referência ao escravagismo e colonialismo. Sarojini Nadar falou sobre o braço da teologia da Auntie Mercy intitulado “malaka-le” e suas implicações para como as mulheres no Círculo definem as suas teologias. Musa Dube concluiu o painel com uma análise impressionante do Círculo e suas obras, realçando o modelo de tutoria do Círculo em geral e especificamente a natureza da Auntie Mercy.

Auntie Mercy concluiu esta vibrante sessão, captivando ainda mais a audiência com a sua engajante narrativa, contando a história do Círculo e cantando a melodia dos seus sonhos e visões. A sessão terminou com pessoas sentindo-se maravilhadas



Mercy Oduyoye falando na conferência da AAR

e tocadas pela Auntie Mercy. Isto levou à tomada de uma “oferta” que gerou o montante de US\$ 1500 para o Centro Talitha Qumi no Ghana. O *festschrift* para a Auntie Mercy intitulou-se: “Mulheres Africanas, Religião, e Saúde – Obras em Honra da Mercy Amba Ewudzima Oduyoye, editada por Isabel Apawo Phiri e Sarojini Nadar, e publicada por Orbis em 2006, o que também muito marcou esta sessão, e a Orbis reporta que todo o pacote de livros que ela comprara para venda acabaram enquanto que as encomendas continuam a chegar.

Final e certamente, nenhuma celebração pode ser completa sem música, e mesmo num cenário académico como este, na Academia Americana de Religião, o público pode levantar-se em verdadeiro estilo Africano e entoar a melodia “África será salva”. Assim, o Círculo fez uma verdadeira marca na Academia Americana de Religião.



Painel honrando Mercy Oduyoye na conferência da AAR: Katie Cannon, Sarojini Nadar, Musa Dube e Mercy Oduyoye

Contents

● Direção do Círculo	2
● Relatório de Formação	5
● Um Relatório sobre Pre-Conferências Ecuménicas e 5 Inter-religiosas (“Fé em Acção: Realizando a Promessa”), e a XVIª Conferência Internacional do SIDA (“Tempo de Libertar”), Toronto, Canada.	5
● Novidades Provenientes dos Capítulos do Círculo	6
● Anúncios provenientes dos membros do Círculo	7

Direção do Círculo

Caras Irmãs do Círculo,

Saudações de boas festas e um 2007 abençoado da parte da Direção do Círculo das Teólogas Africanas Concernidas em Pietermaritzburg, África do Sul! Muitas de vós que estais no mundo académico estarão indo para a longa fêria do verão. Outras irão para uma curta fêria no âmbito do quadro festivo. Este é um tempo de tirar tensão e relaxar das cargas de 2006. Então, façamos esforços de gozar enquanto podemos.

Conferência PanAfricana do Círculo de Teólogas Africanas Concernidas

Planos para a Conferência do Círculo de Teólogas Africanas Concernidas estão em curso. O Executivo do Círculo realizou um encontro no Kempton Park Conference Centre (Centro de Conferência de Kempton Park) entre os dias 2-3 de Dezembro último (2006) para concretizar os planos para a conferência. Felicidade Cherinda, a nossa Coordenadora para Pesquisa Lusófona, se ausentou porque ainda está a recuperar das facadas que ela sofreu no princípio do mês de Novembro de 2006. Continuemos por favor a orar por ela.

Conferência Conjunta com o Conselho Mundial de Igrejas

O Executivo do Círculo aceitou a proposta feita pelo Conselho Mundial de Igrejas (Unidade de Saúde e VIH) para este hostiar uma conferência conjunta em 2007. O Executivo decidiu que este arranjo seria de benefício mútuo para tanto o Círculo como para o Conselho Mundial de Igrejas (WCC) por várias razões, uma das quais sendo que as duas instituições estavam (estão) a fazer preparativos para realizar conferências cujos temas coincidem e se sobrepõem. Portanto, não faz sentido ter duas conferências no mesmo ano com temas semelhantes. Além do mais, tendo em conta a situação de levantamento de fundos, financeiramente é mais viável para as duas organizações terem um orçamento conferencial conjunto. É importante notar que a maioria dos doadores estão contra apoio de conferências, especialmente conferências desta grandeza. Ter um orçamento conjunto e mesmos doadores é económico.

Esta será a primeira vez que o Círculo organizará uma conferência conjunta no plano Pan-Africano para além de encontros com o WCC que o Círculo tem tido no nível de consulta. Por exemplo, a consulta

intitulada “Em Ser Igreja: Vozes e Visões das Mulheres Africanas” que se realizou dentre 10 e 15 de Outubro de 2003 em Johannesburg, foi organizada pelo Círculo junto com o WCC, Justice Peace e Creation Team sob a liderança da Aruna Gnanadason. Além do mais, as consultas relacionadas ao tema “Gerando Educação Teológica em África”, que se realizaram em Johannesburg em Julho 2004 (para a região Anglófona) e em Togo em Outubro 2004 (para a região Francófona) foram organizadas em parceria com o WCC e Educação Teológica Ecuménica sob a liderança de Nyambura Njoroge. A Ecumenical HIV&AIDS Initiatives in Africa (Iniciativas Ecuménicas em VIH e SIDA em África) organizou vários encontros em parceria com o Círculo, o que incluiu o seguinte: uma palestra em Novembro 2004 em escritura de sermões e orações em Maputo para o círculo lusófono; palestra sobre como escrever obras para o círculo de Rwanda dirigida por Musa Dube dentre 31 de Julho e 4 de Agosto 2006, e a consulta do círculo anglófono em Johannesburg de 2 à 6 de Julho 2006, etc.

Datas e locais de conferência

As novas datas para a conferência agora são: 2 de Setembro (chegada) – 8 de Setembro (partida). O local concordado para a conferência é Yaounde, Faculdade de Teologia Protestante de Yaounde. Por causa de limitações financeiras, a seguinte lista de participantes foi traçada:

- ♦ 80 participantes mais 20 sócios da parte do Círculo
- ♦ 50 participantes da parte do WCC
- ♦ 50 participantes diários vindo do círculo local de Camarões e teólogos
- ♦ Total de 220 participantes

O Executivo concordou que os 80 participantes do Círculo serão constituídos assim:

- ♦ 35 pessoas da região anglófono
- ♦ 25 pessoas da região francófono
- ♦ 10 pessoas da região lusófono

A seleção de participantes do Círculo será baseada na aceitação de uma obra de publicação para as publicações que antecederão a conferência. Estou ciente que vários trabalhos já foram entregues às coordenadoras de pesquisas regionais e que estas últimas já estabeleceram equipas de edição para a avaliação da qualidade dos trabalhos. Os livros ou pelo menos os manuscritos estarão prontos pouco antes da conferência de Setembro. Se houverem mais de 80 trabalhos publicáveis, estes ainda serão publicados apesar de que nem toda

autora poderá participar na conferência. Neste caso, a data de submissão de obras servirá como critério básico para a escolha de participantes para a conferência. Também consideraremos aquelas pessoas que serão capazes de custiar a sua viagem para a conferência. Se você estiver nesta categoria, por favor informa-me. Se podemos levantar fundos acima do nosso orçamento consideraremos aumentar o número de participantes.

Devemos nos lembrar que todos os participantes do Círculo deverão pagar um valor de registo de \$25 por pessoa.

Resumo provisório do programa (devoção matinal diária)

- ♦ Domingo, 02 Setembro – chegada
- ♦ Segunda-feira, 03 Setembro – encontro commercial do Círculo
- ♦ Terça-feira, 04 Setembro – plenária de sócios do Círculo e um painel paralelo de apresentações de obras (1/2 dia)
- ♦ Terça-feira, 04 Setembro – excursão no período da tarde
- ♦ Terça-feira, 04 Setembro – tarde/noite (Círculo/WCC) cerimónia de abertura
- ♦ Quarta-feira, 05 Setembro – WCC dirige atenção as crianças e VIH
- ♦ Quinta-feira, 06 Setembro – Círculo e WCC – Mulheres e a criança rapariga
- ♦ Sexta-feira, 07 Setembro – Círculo e WCC – horizontes para o futuro, comunicado (s), cerimónia final, etc.
- ♦ Sexta-feira, 07 Setembro – partida noturna
- ♦ Sábado, 08 Setembro – partida final

Um programa de trabalho será incluído no bulletin do Círculo de Abril 2007.

Esboço Constitucional do Círculo

Muito obrigada a todas que enviaram comentários concernente o esboço constitucional do Círculo. No encontro do Executivo do Círculo que se realizou dentre 2-3 de Dezembro 2006, as coordenadoras para as pesquisas anglófonas e francófonas submeteram alguns comentários. Mais comentários serão recebidos da parte das coordenadoras francófonas e lusófonas. O 2º esboço da constituição que incorpora comentários das três regiões constituirá o bulletin de Abril 2007. Comentários sobre o 2º esboço serão recebidos por volta de 31 de Maio de 2007 para a sua inclusão no livro de programa da conferência Pan-Africana de 2007. Por favor, participemos na criação desta constituição.

Eleição da Próxima Direção do Círculo

Alerta-se que a nova constituição será usada na conferência PanAfricana do Círculo de 2007 para a eleição da próxima Direção do Círculo. Gostaria de encorajar-nos mais uma vez a nos familiarizarmos com o procedimento, orarmos acerca disso e para consultarmos aquelas pessoas que achamos devem ser nossos líderes. É importante planear sobre a nova Direção do Círculo em avanço.

Obras do Círculo

Infelizmente, Fulata Mayo e Lilian Sivila perderam quase toda a informação dos perfis dos círculos anglófono e lusófono devido à um vírus que surgiu no computador. Por favor, apoiemos-lhes se elas solicitarem que os tais perfis sejam novamente enviados. Os perfis da francofonia estão a ser compilados em Madagascar. Josefina Sandema e Eva Gomez foram solicitadas para ajudarem concernente os perfis da região lusófona.

O próximo directório do Círculo sairá por volta de Julho 2007. Se houver erros em detalhes, ou se a sua adesão ao Círculo foi feita depois da saída do directório do Círculo de 2006, por favor contacta Beverly Haddad haddad@ukzn.ac.za e forneça os seus dados. Se não recebeu o directório do Círculo de 2006, por favor de verificar o directório postado na pagina eletrônica do Círculo que é www.thecirclecawt.org

Verifica a pagina eletrônica do Círculo para atualidades sobre a conferência PanAfricana do Círculo de 2007. Comprometemos-nos a atualizar a pagina eletrônica regularmente.

Novas Obras do Círculo

Nenhuma obra do Círculo foi imprensa desde o bulletin de Abril 2006. Contudo, estou ciente que vários manuscritos estão a ser preparados para publicação antes da conferência PanAfricana de 2007. Haverá mais atualidade sobre estas obras no nosso próximo bulletin.

A parceria do Círculo com Yale Divinity School e o Centre for Interdisciplinary Research on AIDS (Centro de Pesquisa Interdisciplinária sobre o SIDA)

Lamento informar que o pedido de fundo do Centre for Interdisciplinary Research on AIDS para tutorial de pesquisadoras do Círculo não teve sucesso. Isto quer dizer que até que se encontrem novos doadores, não é de momento possível para membros do Círculo irem à Universidade de Yale como companheiras na fé. Letty Russell, Margaret Farley e Kari Hartwig continuam a solicitar por fundos de outras fontes. Entretanto, nos contentamos que Lilian Sivila (Zambia) e Bongiwé Dumezweni (South Africa) completaram com sucesso os seus quatro meses de estudo como compaheiras na fé na Universidade de Yale. Isto aumenta o número de membros do Círculo que vêm de beneficiar desta parceria a 12 (doze). Estou a fazer preparativos para uma publicação especial com contribuições das companheiras na fé.

Representando o Círculo em encontros, conferências/palestras e consultas

Por vezês sou convidada na minha capacidade pessoal, mas uso estas ocasiões



*Alguns membros do encontro conjunto do Círculo EHAIA em
Kempton Park Conference Centre, July 2006*

para falar sobre o Círculo. Nos breves parágrafos que seguem, patilharei connosco sobre alguns encontros, palestras, conferências e consultas que assisti desde Junho à Dezembro de 2006.

a) Dentre 20-22 de Junho 2006, participei num dos grupos principais em Bossey que se reuniram no Bossey Ecumenical Institute (Instituto Ecuménico de Bossey) na Suíça para discutir sobre o futuro do trabalho do Instituto e a sua integração na educação e formação ecuménica no seio do Conselho Mundial de Igrejas (WCC). Este desenvolvimento é significativo para o Círculo porque um bom número de nós temos recebido educação teológica e religiosa através do patrocínio do WCC. Foi também significativo que uma das palestras para o ano académico de 2007 no Bossey Institute abordará a questão de estudos bíblicos sobre violência contra mulheres.

Sarjini Nadar será uma das coordenadoras destas palestras. Gostaria também de encorajar as nossas irmãs que quiserem fazer o mestrado em teologia ecuménica com a Universidade de Geneve a se inscreverem para o ano letivo de 2008 por via eletrônica, usando a pagina eletrônica do Instituto.

b) De Geneve fui para Londres assistir a Langham Scholar Consultation de 29 de Junho ao 1º de Julho 2006. Isso se passou no Centro Highbury. Alguns dos nossos membros do Círculo da tradição evangélica receberam seus patrocínios teológicos através do Langham. Os programas do Langham incluem bolsas de estudo, literatura e pregação. Consulta este endereço eletrónico <http://www.langhampartnership.org/scholars/> para saber se voce qualifica para os programas de bolsa de estudo. O requisito principal é ser candidato para o PhD (Doutoramento) e mostrar que esta formação será usada para ensinar numa instituição teológica no seu país de origem.

c) De Londres parei em Johannesburg para brevemente assistir uma reunião conjunta do círculo anglófono e a sessão anglófona da consulta teológica da Ecumenical HIV and AIDS Initiative in Africa (Iniciativa Ecuménica em VIH e SIDA em Africa) dentre 3-4 de Julho 2006.

Musa Dube submeteu um relatório muito bom, cuja versão resumida está incluída no bulletin de notícias. A versão longa do relatório será publicada num livro que Musa Dube está a editar. Este é um relatório muito bom porque avalia uma pequena porção das obras do Círculo no campo de VIH e SIDA. Este documento oferece uma boa contribuição em termos da preparação para a conferência PanAfricana do Círculo em 2007.

d) Durante uma fêria semanal que passei em Malawi, Rachel Fielder organizou um relançamento do capítulo Zomba do Círculo. O elemento mais marcante deste relançamento foi a disponibilização do Departamento de Teologia e Religião da Universidade de Malawi em tornar-se a sede do capítulo Zomba. Segundo a minha experiência no Círculo, os capítulos hostiados em instituições teológicas tendem ter mais vida e longividade, isto porque eles tornam-se forums oportunos para tutela de estudantes (membros do Círculo) com respeito a publicação de obra pelos membros do Círculo que fazem parte dos corpos docentes das instituições em questão. Este é um modelo que eu gostaria de encorajar.

e) Associação Ecuménica de Teólogos do Terceiro Mundo: Palestra da Comissão de Mulheres foi realizada no Kempton Park, Johannesburg, Africa do Sul dentre 22-23 de Julho 2006. O tema da palestra foi "Um

Novo Mundo e Teologia: Contribuição da Teologia Feminista, Mulherista/Womanista e Mujerita”. Entre outros membros do Círculo que estavam presentes, destacam-se: Philomena Mwaura (uma das organizadoras), Mercy Oduyoye, Teresa Okure, Madipoane Masenga, Margaret Umeagudosu, Margaret Gecoga, Sophie Chirongoma e



Isabel Phiri e Musa Dube na Universidade de Lesotho

Puleng Lankabula. Esta palestra foi sucedida pela assembleia geral da EATWOT, o que não assisti devido à outros compromissos. As organizações relataram que este foi o primeiro encontro da EATWOT onde o número de mulheres ultrapassou aquele de homens. Se você está no mundo acadêmico mas não é ainda membro da EATWOT, vos encorajo a visitar o endereço deles eletrônico <http://www.eatwot.org/> e procura saber como pode se tornar membro.

f) A Conferência de Todas as Igrejas de Africa e a Conferência de Instituições Teológicas Africanas organizaram uma Consulta Teológica Pan-Africana em Nairobi Kenya dentre 7-12 de Agosto 2006. O tema da consulta foi: “Fortalecendo o pensamento teológica para o renascimento Africano”. O comunicado da consulta realçou, “os assuntos que debatemos no contexto do renascimento Africano foram: Teologia Africana, promoção de liderança responsável para criação de riqueza, economia a favor de pobres, Cristianismo e a Igreja em Africa, cura e reconciliação, padrões de desenvolvimento, ecologia e integridade da criação, preocupações éticas relacionadas a informação de comunicação tecnológica, esgotamento de quadros, e o impacto de estatísticas desmoralizadoras sobre Africa. Discutimos maneiras de fortalecer o pensamento e acção teológica para a realização do renascimento Africano para o melhoramento do povo Africano”. Os membros do Círculo que estavam presentes nesta consulta são: Mercy Oduyoye, Philomena Mwaura, Esther Mombo, Eunice Kamara e Agnes Abuom. Penso que este encontro gerou pontos importantes que o Círculo deve considerar no contexto de publicação. As interessadas num relatório completo desta consulta podem contactar-me e eu lhes enviarei-lo eletronicamente. Depois da consulta tivemos um encontro do Círculo com alguns membros pertencentes aos círculos das Universidades Kenyatta e Moi para o planeamento da Conferência PanAfricana do Círculo de 2007.



Alguns membros do Círculo de Kinshasa

g) O Seminário de Mulheres na Teologia foi realizado na Universidade de Lesotho, Roma no dia 25 de Agosto de 2006. O seminário foi organizado pelo Paulo Leshota, um membro da Direção do Departamento de Estudos Teológicos e Religiosos, e que é também um campeão de igualdade de gênero. Precisamos de mais teólogos como Paulo para trabalharem com o Círculo nas nossas instituições teológicas. Musa Dube e eu fomos oradoras do dia. A apresentação da Musa Dube se intitulou “Talitha Cum! Uma leitura postcolonial feminista de VIH e SIDA do Mark 5:21-43”, e a minha apresentação se intitulou “Os desafios que mulheres estudantes e académicas enfrentaõ na Educação Teológica”. A tardinha introduzimos o Círculo e falamos sobre obras para publicação. A propagação desta consulta fora bem feita porque ela foi atendida pelas direções e estudantes de vários departamentos da universidade. Foi maravilhoso ouvir estudantes dizer, “Depois deste seminário já não sinto receio de ser chamada estudante de teologia”. Depois deste seminário o capítulo Roma do Círculo foi nascido sob a coordenação da Mahali Phamotse <mahali_phamotse@hotmail.com>

h) O International Reference Group of the World Council of Churches’ Ecumenical HIV/AIDS Initiative in Africa (Grupo de Referência Internacional da Iniciativa Ecuménica em VIH e SIDA do Conselho Mundial de Igrejas em Africa) reuniu-se em Kinshasa dentre 29 de Setembro e 3 de Outubro. Esta reunião deu-me oportunidade

de ouvir relatórios sobre o que a EHAIA está a fazer com vista a assistir as igrejas a se tornarem competentes na matéria do VIH e SIDA no continente Africano. A reunião também concebeu ao Círculo a oportunidade de finalizar os seus planos sobre como colaborar com EHAIA em projetos que tratão de assuntos de gênero,

relacionamento com comunidades de fé no contexto do VIH/SIDA. Também tive oportunidade de realizar dois encontros com membros do Círculo na universidade protestante em Kinshasa. Alegrei-me bastante com a hospitalidade delas, pois elas me ofereceram uma cusinha Congoleza e presentes.

i) Fui uma dos muitos membros que assistiram a Conferência da Academia Americana de Religião em Washington DC, USA dentre 19-20 de Novembro 2006. O alto número de participantes membros do Círculo neste encontro deveu-se ao facto que o foco da conferência foi Africa. Alegro-me relatar que a presença de académicas Africanas em religião teve uma grande nota neste encontro importante. Sarojini Nadar já recapitulou os pontos altos do Círculo, o que se relacionou com a celebração da Mercy Oduyoye. Infelizmente não pude estar presente nesta celebração porque estava ao mesmo tempo num outro painel. Além da nossa agenda apertada, fizemos os possíveis de assistir uma reunião do Círculo junto com os membros do Círculo na diáspora. Agradecemos Teresia Hinga por ter tornado isso possível. Se você está no mundo académico e ainda não participou nestas grandes conferências, procura saber como você pode ser membro <http://www.aarweb.org/annual/default.asp> e assista a conferência de 2007. Estas reuniões apresentam oportunidades de comprar livros académicos a preços razoáveis, de ter encontros com publicadores de livros teológicos e religiosos, formar rede de

relações com académicos de outras disciplinas, e manter-se informada sobre os desenvolvimentos no seu campo de pesquisa. Apesar das suas grandezas, estas reuniões valem apenas assistir. Faça cedo o seu pedido para o patrocínio disponibilizado para mulheres Africanas!

j) Conclui a minha excursão internacional com a reunião do Grupo de Referência do Conselho do Secretário Geral para Missão

Mundial em Londres dentre 11-12 de Dezembro 2006. Desta reunião, o ponto que achei relevante para o Círculo considerar é o planeamento para a celebração do Centenary Edinburg 2010 (Centuagêssimo Edinburg 2010) onde o movimento ecuménico celebrará cem anos de missão Cristã. Como teólogas, refletiremos sobre como a missão foi, está e deve ser feita. Levantaremos o ponto de vista genérico da missão. Espero que na nossa preparação da Conferência Pan-Africana do Círculo de 2007 também discutiremos sobre a nossa participação na celebração do Centenary Edinburg 2010.

Partilhar estas informações faz-me perceber quanto me estou esforçando. Por isso eu sou daquelas que defendem que a pasta de Coordenadora do Círculo deve ser permanente e remunerada. Vou parar aqui para entrar em férias de algumas semanas!

Sempre vossa no Círculo

Isabel Phiri

Coordenadora Geral do Círculo de Teólogas Africanas Concernidas

Relatório de Formação

(Enviado por Dorcas Olubante Akintunde, PhD)

Cheguei na New Heaven para formação no Centre for Interdisciplinary Research on HIV/AIDS (Centro para Pesquisa Interdisciplinária em VIH/SIDA) no dia 22 de Agosto de 2005. A primeira semana foi inscrição e orientação. As aulas começaram no dia 31 de Agosto de 2005 na Escola de Epidemiologia e Saúde Pública. Fiz dois cursos durante a Queda: Programa de Avaliação de Saúde Comunitária (GHD 541A) e Saúde Genérica e Globalização (GHD 543). Os dois cursos forneceram um conhecimento básico e adequado. Na Yale Divinity School (Escola Teológica da Yale) fiz um curso em Moral Africana-Americana e Pensamento Social (REL 825). Deste curso recebi perspectivas Teo-éticas que foram selecionadas de certos pensadores Cristãos e humanistas de origem Africana-Americana. Eu apresentei a minha proposta de pesquisa intitulada "Avaliação do Potencial dos Grupos de Mulheres Cristãs Nacionais na Implementação de Programas de Prevenção contra VIH/SIDA na Nigéria". As minhas tutoras foram Professoras Letty Russell e Dr. Kari Hartwig.

Na primavera de 2006 registei-me para o curso intitulado Planeamento de Saúde Comunitária (GHD 543 B) na Escola de Epidemiologia e Saúde Pública e em dois



Dorcas Ankintunde na Universidade de Yale com Margaret Farley

outros cursos na Yale Divinity School: Ética Social (REL 880B); Libertação Feminista e Teologias Pastorais Feministas (REL 743). Estes cursos contribuíram significativamente na formação em geral. As bibliografias dos cursos foram adequadas e têm sido benéficas. Durante a Queda, a minha proposta foi avaliada e alterações necessárias foram feitas; o projeto foi aprovado aos 16 de Março de 2006 pelo Comitê de Assuntos Humanos da Universidade de Yale. O Comitê Institucional de Revisão da Universidade College Hospital, Ibadan Nigéria também aprovou o projeto aos 4 de Março de 2006.

No meu regresso à Nigéria, começarei o meu trabalho de ensino como instrutora em Novo Testamento no Departamento de Estudos Religiosos, Universidade de Ibadan. Já estruturei dois cursos: VIH/SIDA e a Igreja em África e Mulheres no Contexto Bíblico e Mulheres na Sociedade Africana Contemporânea para o nível de graduado, a terem início no próximo ano letivo. Os cursos que segui durante o meu tempo de formação tanto na Yale Divinity School como na Escola de Epidemiologia e Saúde Pública me prepararam bastante para o ensino destes novos cursos. Beneficiei bastante do programa e especificamente dos cursos introdutórios em VIH/SIDA ensinados pelo Dr. Dubrow, Palestra Qualitativa na Pesquisa em Saúde pelo Kevin, e Assuntos Éticos na Pesquisa em VIH/SIDA pelo Dr. Khooshnood. Os vários colóquios sobre o SIDA e educação ética eletrônica providas pela Yale Divinity School também foram de imenso benefício.

Em resumo, a minha estadia na Yale University teve um grande impacto nas minhas perspectivas em assuntos relacionados ao VIH/SIDA e outros assuntos de saúde pública, e também contribui grandemente na minha carreira académica. O ambiente foi adequado para estudos e os meios de recreação facilitaram o relaxe. Gostaria através deste fórum agradecer o Centro para Pesquisa Interdisciplinária sobre VIH/SIDA pela oferta que me foi concedida para participar neste programa. Muito obrigada.

Um Relatório sobre Pre-Conferências Ecuménicas e Inter-religiosas

("Fé em Acção: Realizando a Promessa"), 10-12 de Agosto de 2006 e a XVIª Conferência Internacional do SIDA ("Tempo de Libertar"), 13-18 de AGOSTO de 2006, Toronto, Canada.

(Enviado por Ezra Chitando, Iniciativa Ecumenica em VIH/SIDA em África, chitsa21@yahoo.com)

"O nosso Deus é mais poderoso que o SIDA" – *Gideon Byamugisha nas Pre-Conferências Ecuménicas e Inter-religiosas.*

"Hoje choramos os mortos; Amanha lutaremos para os vivos" – *Grace Edward Gahabuzi no Sympósio "VIH/SIDA na Diáspora Africana/Negra: Resposta à Epidemia Escondida".*

"Esperança se divulga mais rapidamente que o SIDA" – *Lema do Fundo Global (www.theglobalfund.org)*

"No primeiro instante, o que a maioria do mundo ocidental não consegue ver é a quantidade de conhecimento, sofisticação, solidariedade, generosidade e pureza, atitude indomável nas camadas baixas do continente, particularmente entre mulheres. Nós minimizamos África; nós sempre minimizamos África." – *Stephen Lewis, escrevendo numa edição especial de Ottawa Citizen, Domingo 13 de Agosto de 2006, p. A2.*

"Paremos de forçar os nossos valores sobre os Africanos. Ninguém forçou os seus valores sobre nós" – *Ir. Michael Czerny na necessidade de sensibilidade na sexualidade nos debates acerca do VIH e SIDA.*

"Fé em Acção"

Tanto as Pre-conferências como os fóruns Inter-religiosos foram eventos significativamente informativos. Eles demonstraram a triste realidade que o VIH e SIDA apresenta uma única oportunidade para interação ecuménica e inter-religiosa.

Indivíduos provenientes de diferentes tradições juntaram-se para discutir e estratejar sobre os desafios que a epidemia apresenta. A imagem de fita vermelha decorada pelos símbolos de várias religiões foi e continua a ser realmente poderosa.

Os debates palestrais e plenários ofereceram percepções importantes ao ponto que organizações religiosas (FBOs) tornaram-se agentes-chaves na resposta geral ao VIH/SIDA. A variedade de habilidades que as palestras ofereceram confirmam que FBOs tornaram-se uma parte integral da resposta ao VIH/SIDA. Contudo, muito mais precisa ainda ser feito.

O duelo da EHAIA, Jacinta Mangi e Ezra Chitando, com Maroj Kurian, dirigiram duas palestras sobre “O role-chave dos líderes religiosos na luta contra estigma”. Charles Klogoba tomou o lugar na ausência da Sue Parry na palestra sobre “Armando dirigentes religiosos e suas congregações locais para quebrarem estigma e para implementarem respostas multidimensionais contra o VIH/SIDA”. Esta palestra foi realizada em colaboração com a World Vision International e a ANERELA+. Christoph Mann foi orador na palestra e a sua apresentação intitulou-se “Experiência ecuménica no desenvolvimento de literaturas teológicas”. Tania Zarraga tomou a responsabilidade de distribuir as obras do WCC nas pre-conferências e na conferência principal.

Apesar de que as FBOs engajaram vários aspetos na sua resposta ao VIH/SIDA, as pre-conferências também levantaram outros pontos importantes. Farid Esack, fundador do Positive Muslims and Professores Seropositivos em Harvard), desafiou delegados a terem cuidado contra a tentação de tornar o VIH/SIDA uma oportunidade para avançar carreiras e atingir benefícios financeiros. Ele criticou a tendência de algumas organizações religiosas em tornar o VIH/SIDA uma atividade lucrativa para organizações não governamentais. Foi também realçado que a representação de líderes religiosos nas pre-conferências não foi equilibrada. As religiões tradicionais Africanas continuam a não ter espaço neste realmo de debate. Além disso, a grande presença de organizações religiosas nas pre-conferências deve ser traduzida na conferência principal. Contudo, a Ecumenical Alliance and the Christian Host Committee – Canada (Aliança de Advocacia Ecuménica e o Comitê Hostial Cristão) devem ser felicitadas pela sua eficiência na organização das pre-conferências.

“Tempo de Realizar”

A XVIª Conferência Internacional do SIDA (IAC) proveu matéria corrente sobre o estado de pesquisa sobre o VIH e SIDA.

Durante as sessões plenárias, peritos em vários campos partilharam informação sobre os progressos que estão a ser feitos. O que me apareceu bastante importante são os desenvolvimentos nas pesquisas de microbicidas, circuncisão masculina e seu respetivo tratamento. Os oradores definiram este tempo como uma fase de nova esperança, apesar de admitirem que milhões continuam a morrer por falta de acesso a drogas que prolongam vida. Houve duras apresentações feitas por ativistas da sociedade civil. O tempo de realizar é AGORA, eles realçaram. Simultaneamente, mas fora das salas de conferências, a “global village” exibiu várias organizações que estão a responder ao VIH/SIDA. As apresentações foram complementadas por atividades culturais. Musico Thomas Mapfumo do Zimbabwe apelou aos Africanos para serem ideologicamente conscientes no seu pensamento sobre a vulnerabilidade ao VIH/SIDA.

A maioria das apresentações admitiram que “Os condutores principais da epidemia” tais como pobreza e desigualdade genérica devem ser abordados afim de dar mais eficácia a resposta ao VIH e SIDA. As respostas tinham que ser mais amplas que o modelo ABC. Personalidades de nota como Bill e Melinda Gates, Bill Clinton e outros reconheceram que há disparidades económicas que contribuem na expansão da epidemia. Contudo, espera-se ver se essas pessoas que se encontram em posições de privilégio estão realmente dispostos a trabalhar para a transformação radical da ordem mundial.

Em resumo, muitos dos panalistas (e suas agendas) vieram da Europa e Norte America. O painel que tratou sobre a circuncisão masculina demonstrou um sentido de desvio de poder. Apesar de que as medidas de prevenção debatidas são dirigidas particularmente aos negros Africanos, somente homens brancos (e uma mulher Africana) falaram acerca disso. Similarmente, a sessão onde o rolo das avós foi reconhecido so tomou lugar depois que as avós Africanas que tinham assistido a pre-conferência partiram. Pode-se então dizer que as vozes de FBOs foram consternadamente difíceis de ouvir. Há também o risco de remediar o VIH e SIDA tendo em conta que cientistas sociais e especialistas de outras disciplinas estavam ausentes. No meu ponto de vista, o rumo a seguir deve ser de enaltecer a voz de indivíduos nos debates das FBOs. Isto poderia obrigar organizadores de eventos a incluírem estas personalidades no programa central, por exemplo, líderes éticos, campeões de emancipação feminista, etc. Além do mais, tais personalidades devem aprovar esta oportunidade e se situarem firmemente nas tradições das FBOs.

Em conclusão, a XVIª Conferência Internacional do SIDA demonstrou que há

esperança na resposta ao VIH e SIDA. Com o entendimento comunitário que realmente somos um mundo a viver com o VIH/SIDA, é necessário continuarmos a invocar a oração da Nóna (9ª) Assembleia do WCC em Porto Alegre, Brazil, 14-23 Fevereiro 2006, “Deus, transforme o mundo segundo a tua graça”.

Novidades Provenientes dos Capítulos do Círculo

Relançamento do Círculo de Cape Town

(Enviado por Miranda Pillay)

O círculo de Cape Town foi relançado na quinta-feira, 20 de Julho de 2006 na universidade de Western Cape (UWC). Foi um evento espetacular atendido por Irmãs (e irmãos) de Cape Town. Os membros do círculo das universidades de Cape Town (UCT) e UWC também assistiram. Os convidados de honra incluíram Professoras Denise Ackermann (antiga diretora do Círculo de Cape Town), Elna Mouton (Reitora da Faculdade, Universidade de Stellenbosch), Stanley Ridge (Vice-Reitora para Assuntos Académicos, UWC), e George Fredericks (Reitor: Faculdade de Artes, UWC).

Denise Ackermann apresentou a nota-chave. Ela falou brevemente dos desenvolvimentos históricos do Círculo de Cape Town desde a sua fundação por Isabel Phiri e Senhora Arina Matsotso em 1991. Miranda Pillay concluiu o serão com agradecimentos aos corpos presentes e em particular louvou o rolo e a liderança inspirada da Denise Ackermann.

O relançamento do Círculo de Cape Town cria uma oportunidade para as três instituições académicas (UWC, UCT, Stellenbosch-US) de proverem um enquadramento colaborativo e encorajar obras teológicas para publicação. A visão é inspirada pela maneira eficiente em que o círculo de Pietermaritzburg está a operar.

**Relatório sobre a
consulta de teólogas de
todas as igrejas
protestantes membros do
Círculo de Teólogas
Africanas Concernidas
(Capítulo de Rwanda)
Kigali: desde 31 de Julho
à 4 de Agosto 2006**

(Enviado pela Rev. Therese Mukamakuza, Igreja Presbiteriana em Rwanda, Paróquia da Kamultoza, Caixa Postal 2995 Kigali-Rwanda, Tel: (00250) 0867280, Email:mukamakuza@yaho.com)

O Programa

A consulta reuniu 24 mulheres, membros de igrejas protestantes de Rwanda. A maioria das participantes foram pastoras ordenadas, dirigentes de congregações, tütoras e instrütoras de religião. Um trabalho em vários departamentos em igrejas e outras são estudantes em escolas teológicas.

O objetivo principal da consulta foi apoiar a minha iniciativa de iniciar um capítulo do círculo em Rwanda para server como espaço para teólogas Rwandesas se exprimirem e fazerem pesquisa visando a publicação de um livro no nosso contexto. Para além do questionário da Musa Dube que foi enviado àquelas que assistiram a conferência de Addis Ababa, perguntando o que já fizemos até ao presente, a Professora Dube voluntariamente concordou prestar-nos assistência técnica na matéria literária. Durante uma palestra de escritoras de cinco dias que tivemos com ela, as mulheres aprenderam como responder à percepção dominante de gênero e VIH/SIDA nas interpretações bíblicas, na liturgia, no serviço de assistência, e em situações de violência, paz e reconciliação.

Agradecemos à Deus pelo atingimento destes objetivos na palestra. Houve participantes que apresentaram grandes pontos de trabalhos que elas gostariam de desenvolver para publicação e houve troca de comentários sobre esses trabalhos.

Como a Professora Musa Dube abserviu na sua carta eletrônica depois da consulta, a maioria das teólogas Rwandesas que se encontram no ministério eclesiástico não concluíram os seus estudos teológicos porque pouco depois do genocídio elas foram convocadas dos estudos para trabalhar na igreja como ministras afím de continuarem o trabalho deixado pelos homens que foram vitimados pela Guerra. Poucas mulheres completaram o seu primeiro degrau em teologia. Ninguém foi capaz de continuar os estudos no nível de mestrado. Assim, a contribuição destes membros do círculo na reflexão teológica torna-se difícil em termos de obra literária.

Além do mais, há uma grande necessidade de cursos de curto prazo que focalizam na area de liderança, paz e reconciliação, violência, com foco no VIH/SIDA, no ministério eclesiástico como pregação, assistência, etc. Como pioneira desta iniciativa, com vista a criar espaço para expressão, alegro-me com os passos atingidos até aqui. A consulta com a

Professora Muse Dube mostrou às mulheres Rwandesas que fazer ministério eclesiástico como pastora não é a unica maneira de trabalhar para o Reino de Deus, mas que elas também têm um papel a jogar na assistência à pessoas sob sua liderança na luta contra violência genérica, injustiça, VIH/SIDA, analfabetismo, etc, e isso será possível através de produção de obras no seu contexto. As mulheres escolheram as suas respeitivas dirigentes locais, e esperamos que isto ajudará na estratégia de trabalho de equipa.

Estamos também a solicitar fundos de qualquer pessoa que pode assistir-nos para que possamos também realizar palestras anuais e para a publicação do livro que por ventura nascerá destas palestras. Ficamos muito gratas que o representante das Igrejas Protestantes de Rwanda, Sr. Rwambonea François, concluiu a nossa consulta e fez entrega dos certificados de participação. No seu endereço ele prometeu que o corpo que ele representa também prestará apoio ao círculo.



Dorcas Ndoro, Limunuru

está a ensinar no Limuru em St. Paul. Dorcas virá para Kenya e vos informaremos sobre o que ela irá fazer.

Agradeço o pessoalmente à Deus pelo atingimento de algumas esperanças e aspirações apesar de que não fiz muito. A dança continua. Também agradeço a Dr. Jenny Tepaa pelo apoio que ela nos tem dado, instituições como a Langham Trust pela assistência financeira. Mas agradeço ainda mais o espírito do Círculo que nos influenciou nos esforços de querermos ver patriacalismo dismantelado na educação teológica.

Obrigada Irmãs e a dança continua
Esther Mombo, St. Pauls, Limuru.

☒ Cara Dr. Isabel

Foi um prazer te conhecer na assembleia no Brazil, apesar de que não pude gozar bem a tua companhia por que estávamos todas muito ocupadas. Gostaria de agradecer a Dr. Dorcas Ankitunde por regularmente me enviar notícias do Círculo. Ela é uma boa coordenadora de pesquisa. Que Deus vos abençoe as duas!

Gostaria de partilhar consigo algumas novidades sobre mim e as outras trabalhando comigo. Os membros do Programa de Mulheres do Conselho de Igrejas do Meio Oriente junto com os outros membros do programa: estamos a trabalhar nos assuntos de mulheres em Egypto. Normalmente realizamos duas conferências anuais: uma no Egypto Alto e a outra no Egypto Baixo, em adição à uma conferência anual para a mulher Egypta, tanto Islamistas como Cristãs.

De momento estamos a preparar-nos para uma conferência que se realizará na Alexandria (no Egypto Baixo) em Novembro. Ela será sobre "Violência contra Mulheres". Teremos um Pastor Ortodoxico muito popular para partilhar connosco a perspectiva teológica, e uma oradora protestante para falar sobre o resto do tópico. As participantes são uma cerca de cem pessoas, mulheres e homens.

Também, a minha filha, que é consultora em gênero em assuntos de direitos humanos para UNICEF e outras organizações, e tem a sua própria firma de consultoria, está agora a prover palestras de formação para a UNICEF no Egypto Alto. Ela tem uma boa experiência neste campo e lhe dá com mulheres rurais e também com formadoras e funcionárias públicas, mas não necessariamente com Cristãs.

Num outro lado, estou a preparar o ano académico para o meu instituto de Estudos

Anúncios e correspondências eletrônicas provenientes dos membros do Círculo

☒ Irmãs,

Um dos objetivos do Círculo foi fomentar o número de mulheres que estão a estudar teologia e a ajudar-lhes a atingir níveis altos. A minha alegria acerca do capítulo do círculo de St. Paul é que numa maneira pequena nós tentamos atingir isso. Hoje estamos a dançar por que o número de mulheres que estão a estudar teologia no St. Paul atingiu 60. Enquanto que fundos têm sido uma dor, Deus tem me ajudado a levantar fundos para subsidiar as propinas tanto para aquelas que estão a estudar tempo completo como para aquelas que estão a estudar em tempo parcial. Agradecemos-vos todas por que vocês têm ajudado. Este ano só, o capítulo testemunhou cinco mulheres terminarem os seus mestrados em Arte (MA) aqui e for a do país. Outras cinco estão inscritas para o mestrado (MA) e PhD (doutoramento). Ainda mais exuberante é o facto que duas estudantes vêm de terminar os seus PhD. Elas são Rev. Dr. Emily Onyango e Rev. Dr. Dorcas Ndoro. Emily



O *Círculo de Rwanda* (pagina 7)

Cópticos onde eu, como Professora de Teologia, ensino teologia dogmática aos Postgraduados. Isso me dá uma boa oportunidade de me relacionar com alunas e ouvir e encorajar-lhes a exprimirem os seus pontos de vistas.

Em termos de ter um grupo com mesmas preocupações como círculo (um capítulo), espero que me envieis um formulário de membro para eu poder distribuir àqueles interessados. Também gostaria de obter mais informação sobre os requisitos para adesão.

Melhores desejos para ti e todo o corpo no Círculo, e espero que todo o teu trabalho terá sucesso.

Sinceramente,

Wedad Tawfik <wedadt@yahoo.com>

✉ *Cara Irmã Isabel*

Muito Obrigada pelo rico bulletin de notícias recentemente distribuído. Sei que Deus vai nos assistir financeiramente para mais publicações de bulletins de notícias. Gostaria de te informar que fui promovida como Professora de Religião com efeito em 2004. Fui também capaz de incluir estudos relacionados com VIH/SIDA no currículo de Estudos Gerais oferecido no primeiro ano de Bacharelado na minha universidade. Isto foi possível quando me nomearam como Diretora de Estudos Gerais para 2002-2004.

Que Deus te abençoe.

Irma Celestina/Siremen,

Chefe do Departamento dos Estudos de Gerência Religiosa e Cultural, Universidade Ambrose Alli, Ekpoma, Nigeria.

✉ *Cara Isabel,*

Estou a escrever esta carta a partir de Javier, Espanha, na conferência Homecoming and Encounter (Regresso à Casa e Encontro) que comemora o 500º aniversário do nascimento do Francis Xavier. A minha

apresentação foi esta manhã e recapitulei alguns pontos que partilhara na Aula anual na Memória do Papa Paulo VI organizada pela CATOD (Agência Católica para o Desenvolvimento Ultra Marítimo). Os detalhes do documento da CAFOD intitulado “Impoverished by Wealth: Mama Africa and her Experience of Poverty (Empobrecida pela Riqueza: Mama Africa e a sua Experiência de Pobreza)” pode ser provavelmente encontrado na página eletrônica do CAFOD. Eu própria ainda não fiz uso desta página.

Teresa Okure

☉ Sarah Simons está a informar todas as irmãs do Círculo que o capítulo do **Círculo NEGST** foi criado no dia 26 de Abril de 2006 sob a Coordenação da Sicily Murrithi. Felicitações!

☉ Felicitações à **Felicidade Cherinda** por ter completado com êxito a sua Licenciatura em Teologia na Universidade de Pretoria na África do Sul. .

☉ **Delphine Etoua** completou com sucesso o seu Doutoramento (PhD) em Teologia Pastoral e graduou no dia 30 de Junho de 2006 na Faculdade de Yaounde, Camarões. O tema do seu Doutoramento foi “Interrupção de Gravidez em África e Preocupações Pastorais”. Todos nós dissemos em acordo com Nyambura Njoroge “Felicitações! A minha oração e esperança é que as igrejas e instituições teológicas farão um bom uso dos resultados das vossas pesquisas e habilidades”. etouadelph@yahoo.fr

☉ Devemos continuar a orar por **Denise Ackermann** que está a recuperar da quimeoterapia.

Retrospectiva na História do Círculo

O Círculo de Teólogas Africanas Concernidas foi inaugurado em 1989. No ano 2006 o Círculo registou 616 membros no continente todo, distribuídos deste modo: 465 membros anglófonos; 93 francófonos e 59 membros lusófonos. O critério de adesão é compromisso à pesquisa, escritura e publicação sobre assuntos que estão a afetar as mulheres Africanas e mulheres de origem Africana.

O Círculo é o espaço onde mulheres Africanas podem praticar teologia communal baseada nas suas experiências religiosas, culturais e sociais. Os seus membros provêm de várias camadas sociais, nacionais, culturais e religiosas que encontram suas raízes nas religiões indígenas Africanas, Cristianismo, Islamismo e Judaísmo. O Círculo envolve mulheres Africanas indígenas e procura se relacionar com mulheres Americanas de origem Africana, Asiática, e de origens Europeias. As mulheres concernidas estão engajadas no diálogo teológico com culturas, religiões, escrituras sagradas e contos orais que formam o contexto Africano e definem as mulheres deste continente.

Missão

A missão do Círculo é de empreender pesquisa, escrever e publicar obras sobre assuntos Africanos de um ponto de vista de mulheres.

Visão

A visão do Círculo é de fortalecer as mulheres Africanas a contribuírem o sua reflexão crítica e análise afim de avançar o conhecimento atual. Teologia, religião e cultura são os três destaques escolhidos para servir como quadro teórico para pesquisa e publicação pelo Círculo.

Por favor, partilha sobre o que está a acontecer na sua vida e no seu capítulo! Envia suas novidades à Professora Isabel Phiri ou à sua coordenadora de pesquisa religiosa.

Contatos para o bulletin do Círculo:

Professora Isabel Phiri, Escola de Religião e Teologia, Universidade de KwaZulu-Natal, Caixa Postal X01, Scottsville, 3209, Pietermaritzburg, South Africa. Tel: (27-33) 260 6132, (27-33) 3462920 (casa), (27) 724239134 (móvel), Fax: (27-33) 260 5858, Email (caixa eletrônica): phirii@ukzn.ac.